



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Disciplina Introdução ao Geoprocessamento – SER 300

Laboratório 3

Aluno: Vitor Souza Martins

JUNHO/2015

MODELO NUMÉRICO DO TERRENO

O laboratório aplica ferramentas em dados de altimetria. Os resultados dos procedimentos são apresentados em sequência.

Amostras do modelo numérico

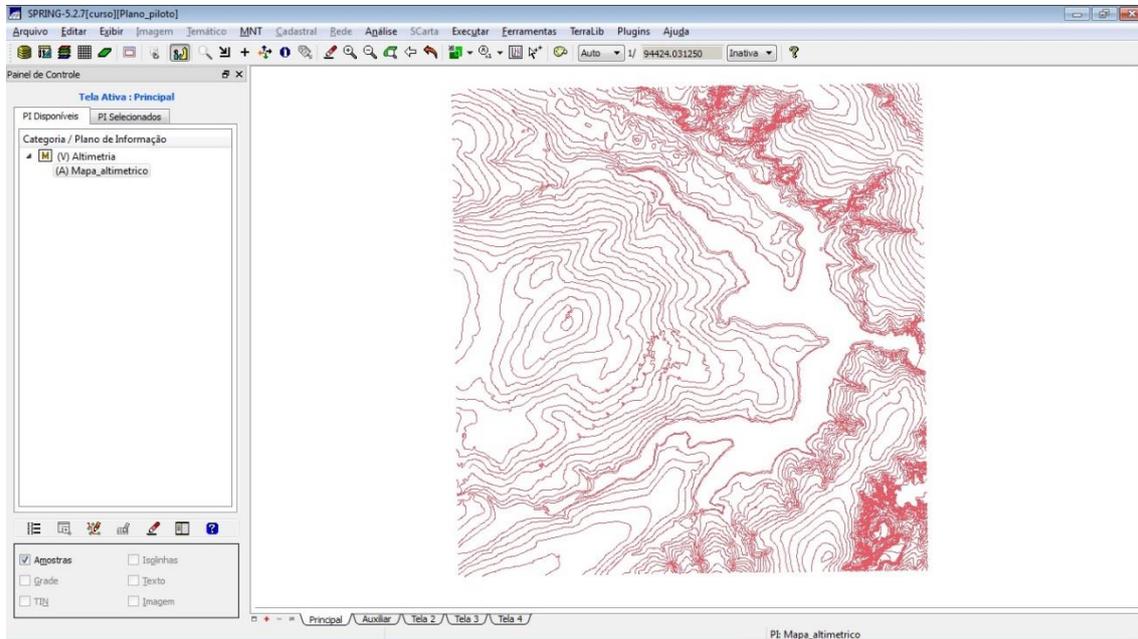


Figura 1. Representação das curvas altimétricas.

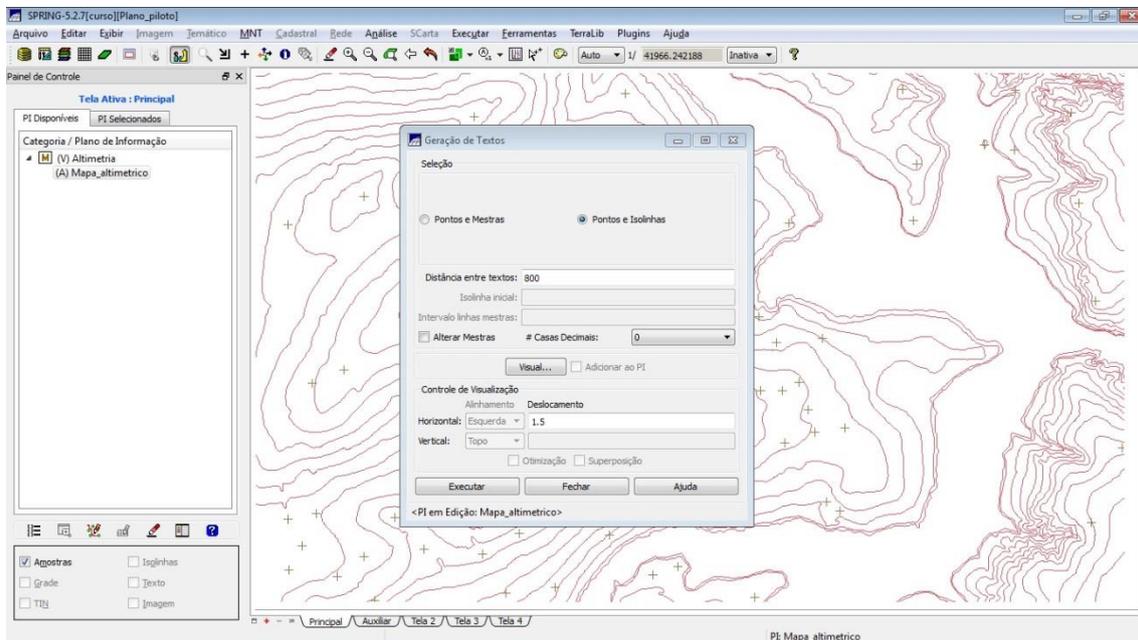


Figura 2. Arquivo DXF com pontos cotados no PI das isolinhas.

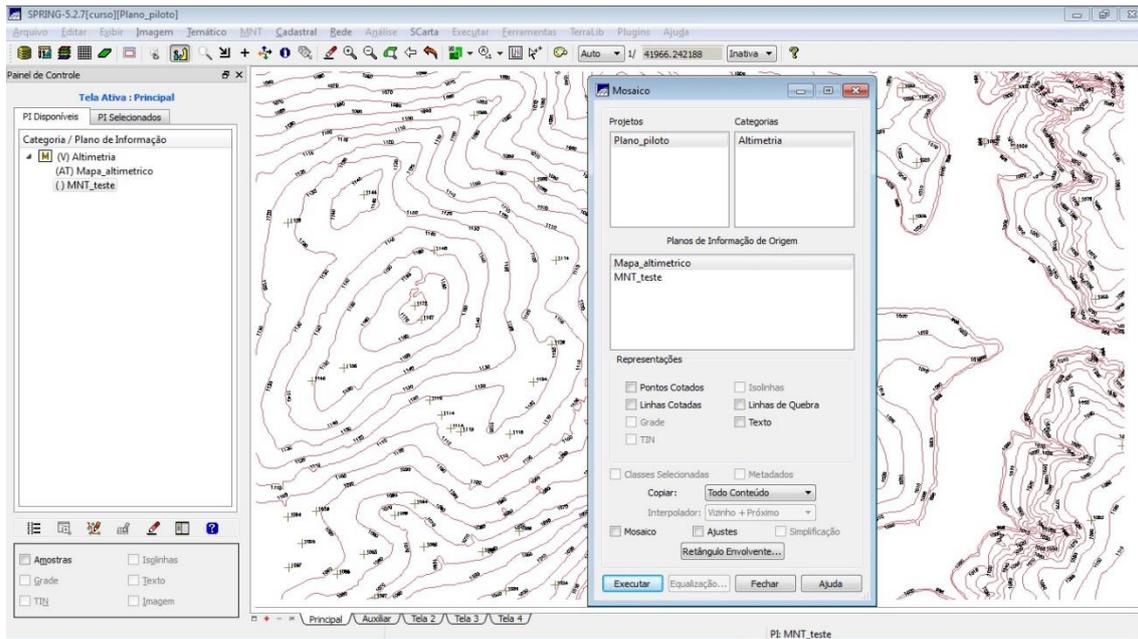


Figura 3. Geração de toponímia para as amostras e isolinhas.

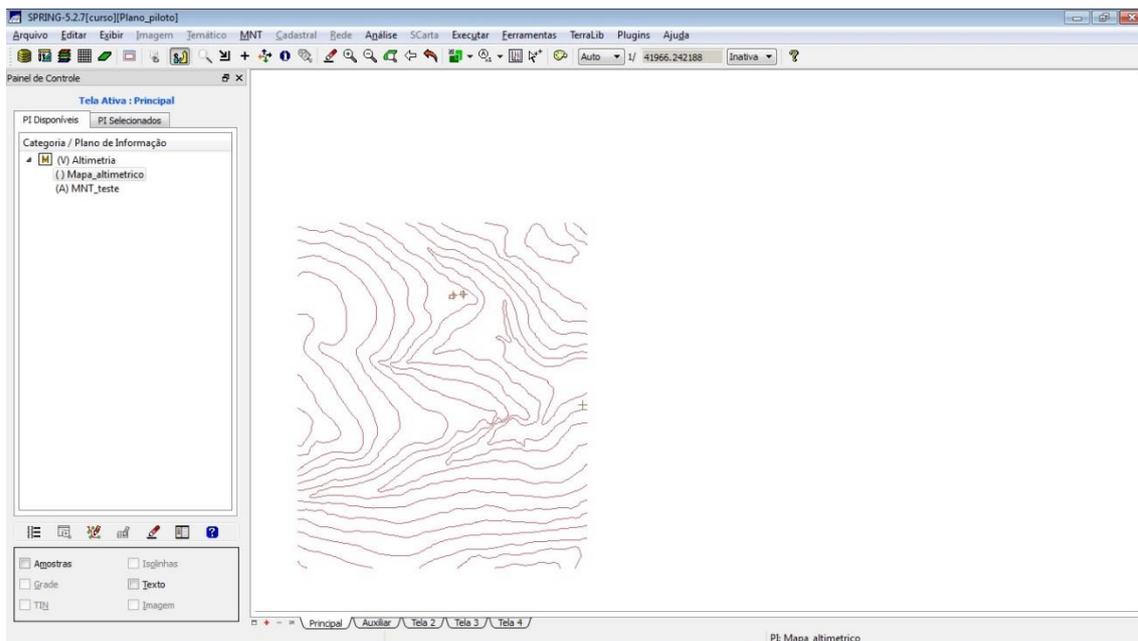


Figura 4. Criação de PI numérico.

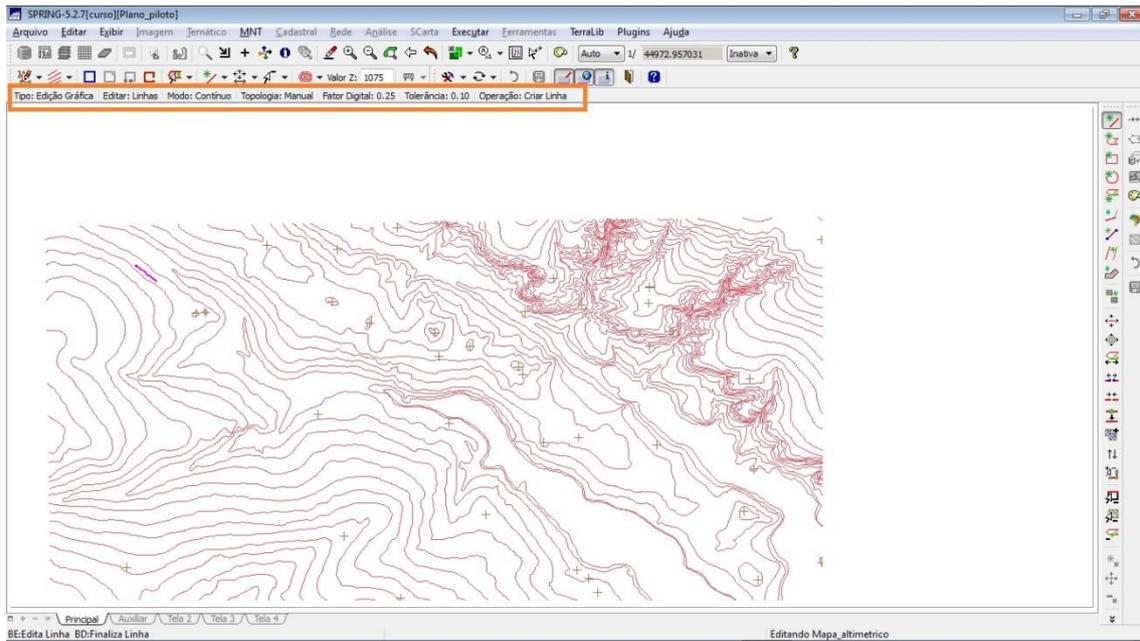


Figura 5. Edição de pontos cotados.

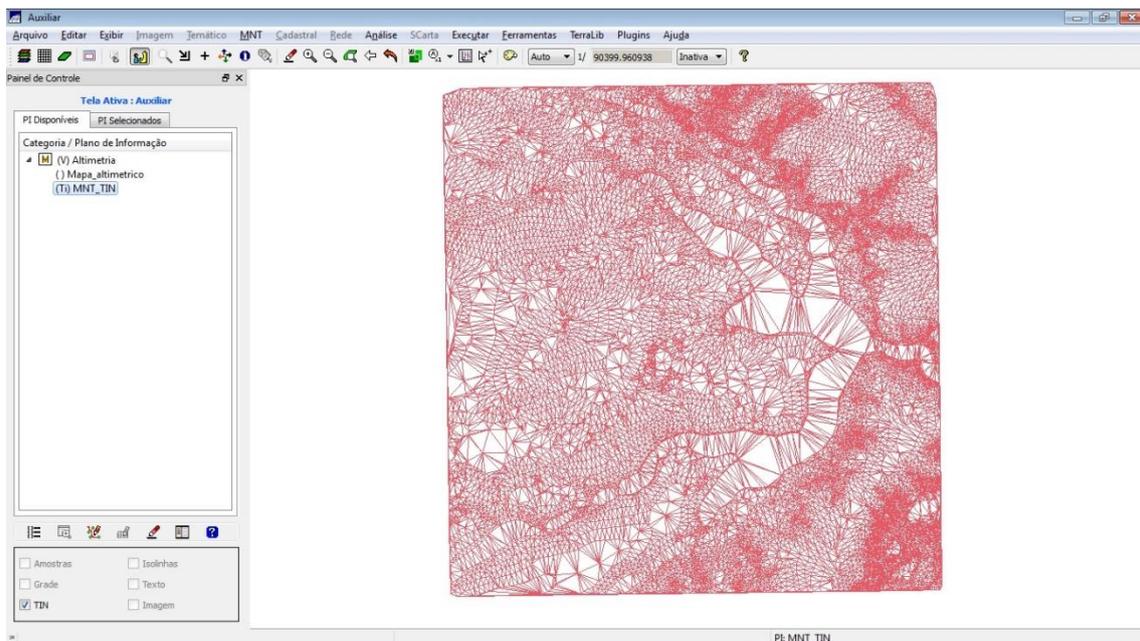


Figura 6. Geração de grade triangular sem linhas de quebra

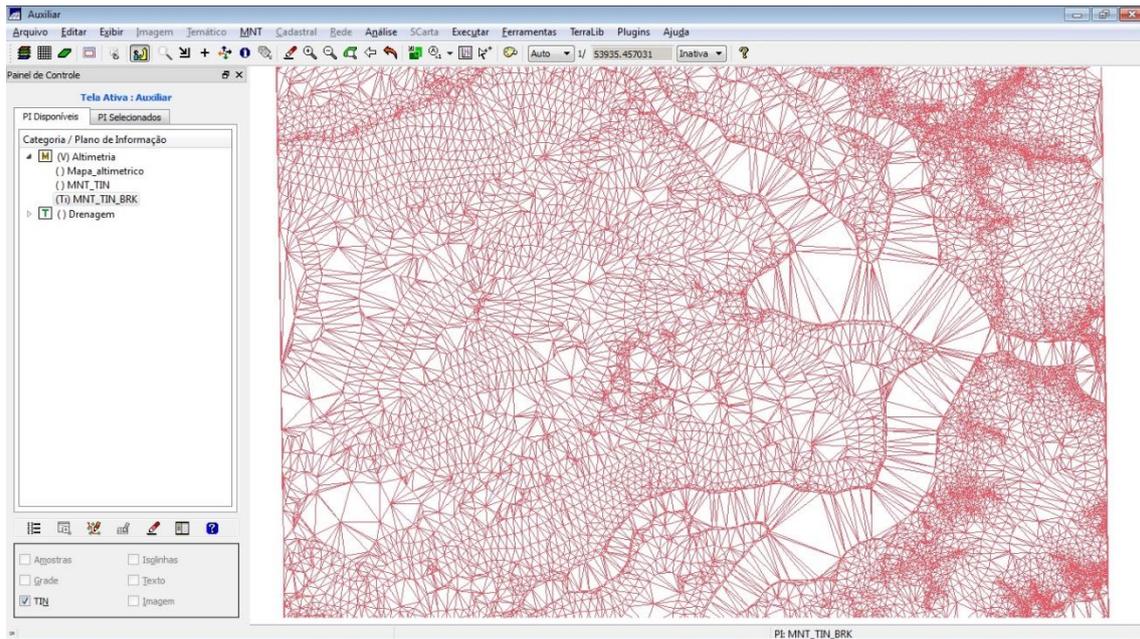


Figura 7. Grade triangular com linha de quebra (drenagem).

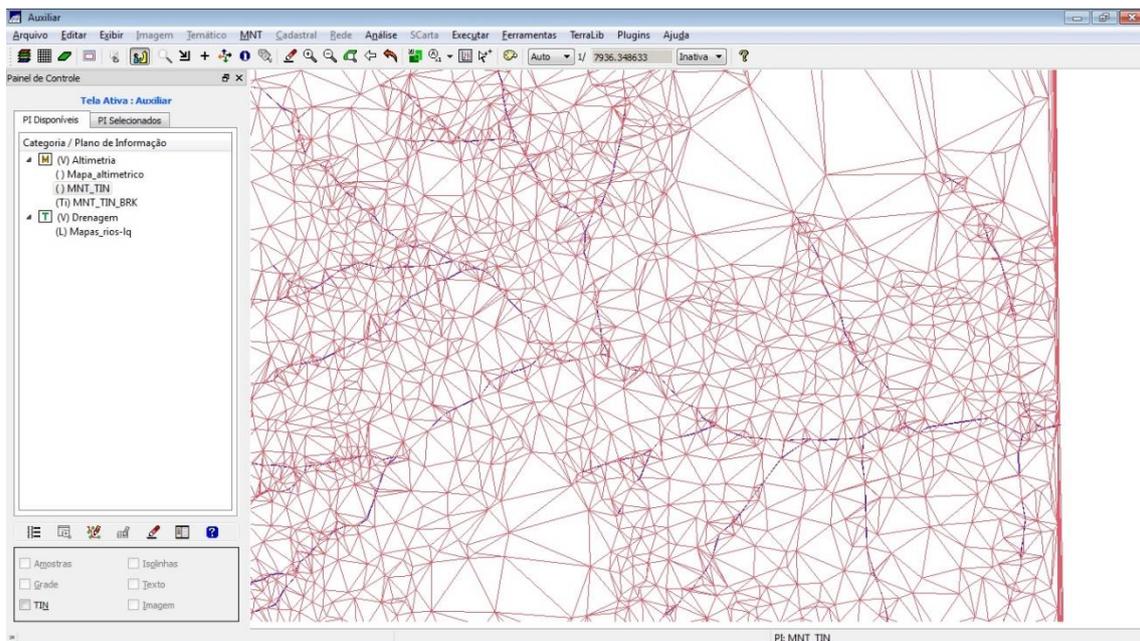


Figura 8. Detalhe da grade triangular com linha de quebra (drenagem).

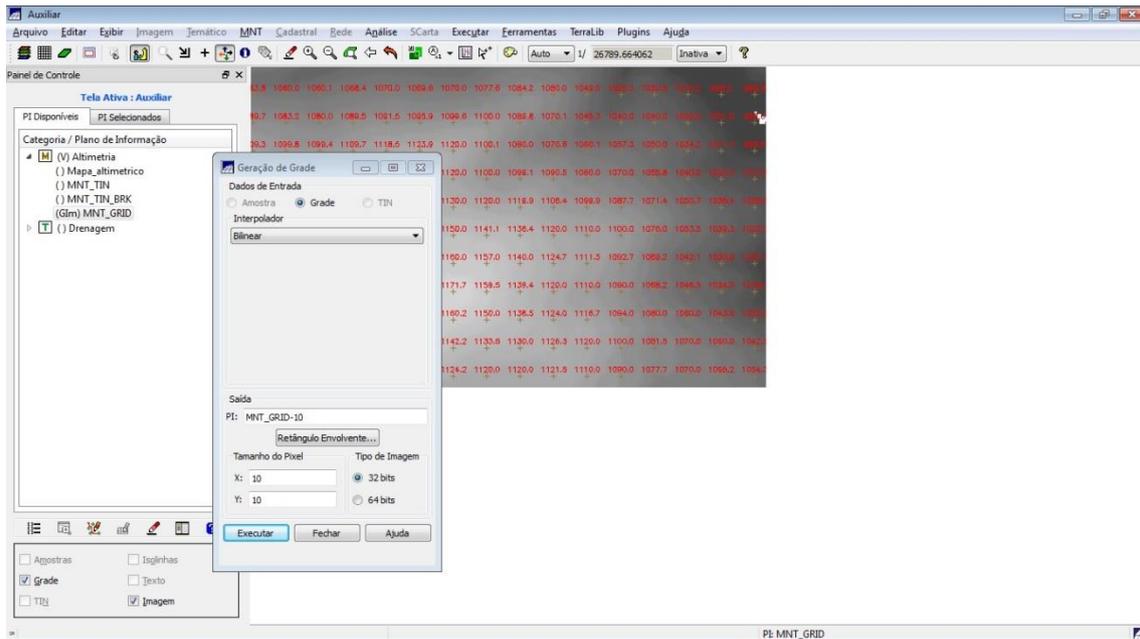


Figura 9. Geração de grade numérica bilinear.

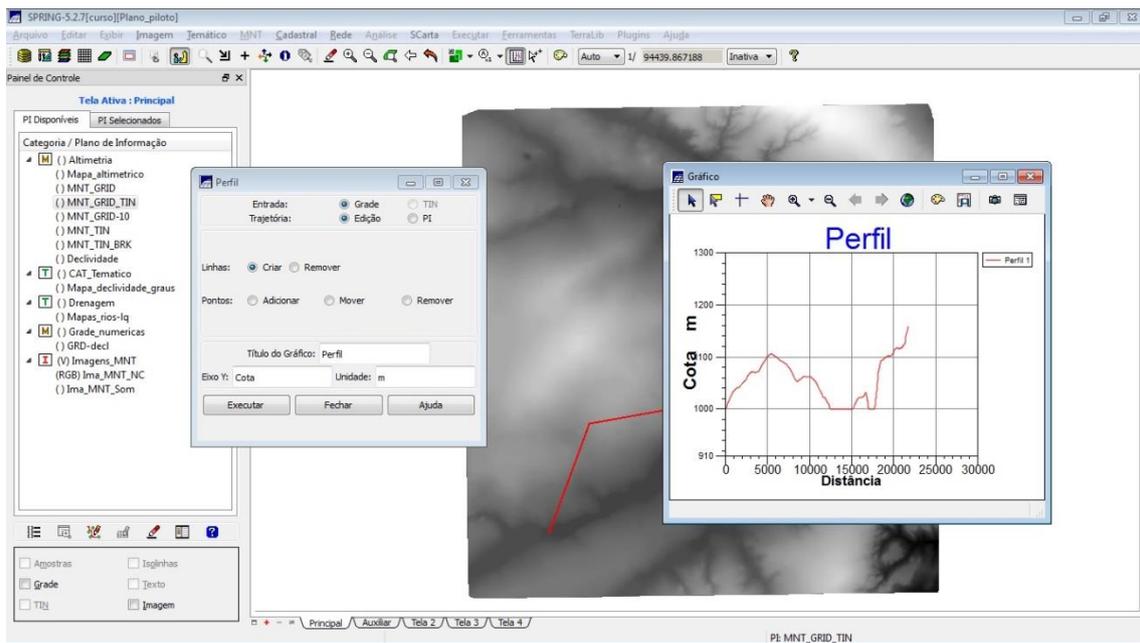


Figura 10. Análise de perfil topográfico.

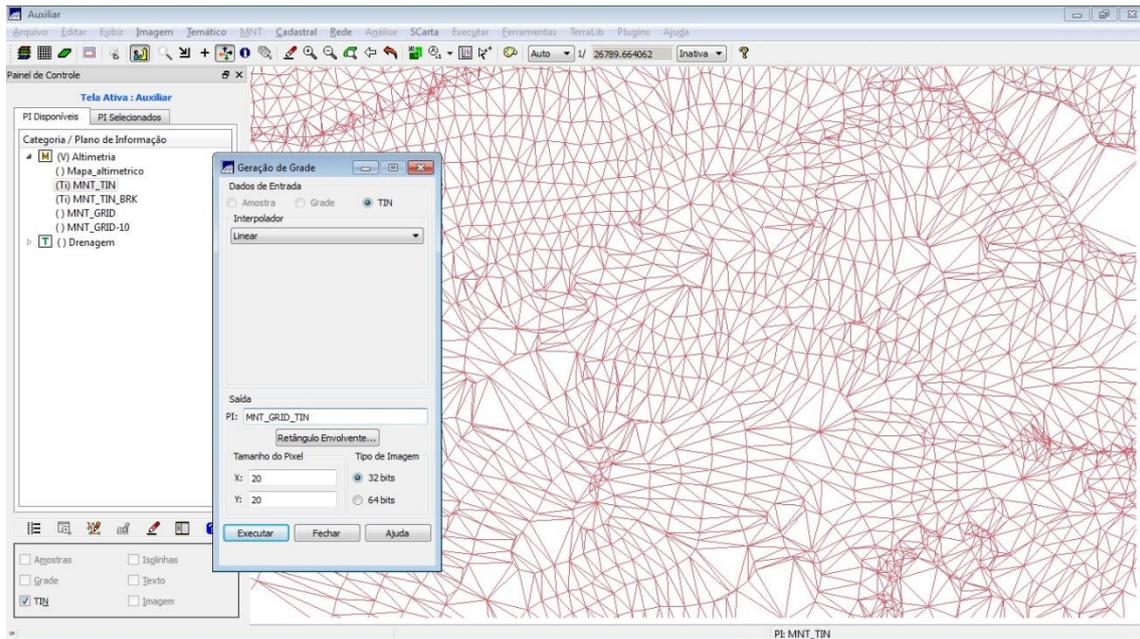


Figura 11. Geração de grade numérica linear.

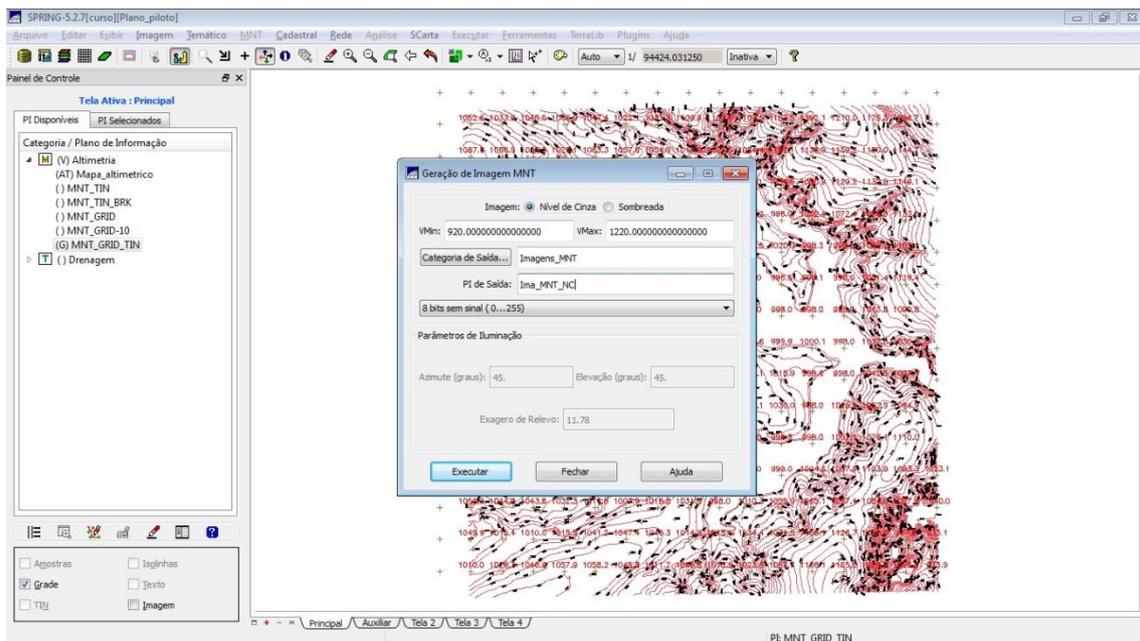


Figura 12. Geração da imagem MNT.

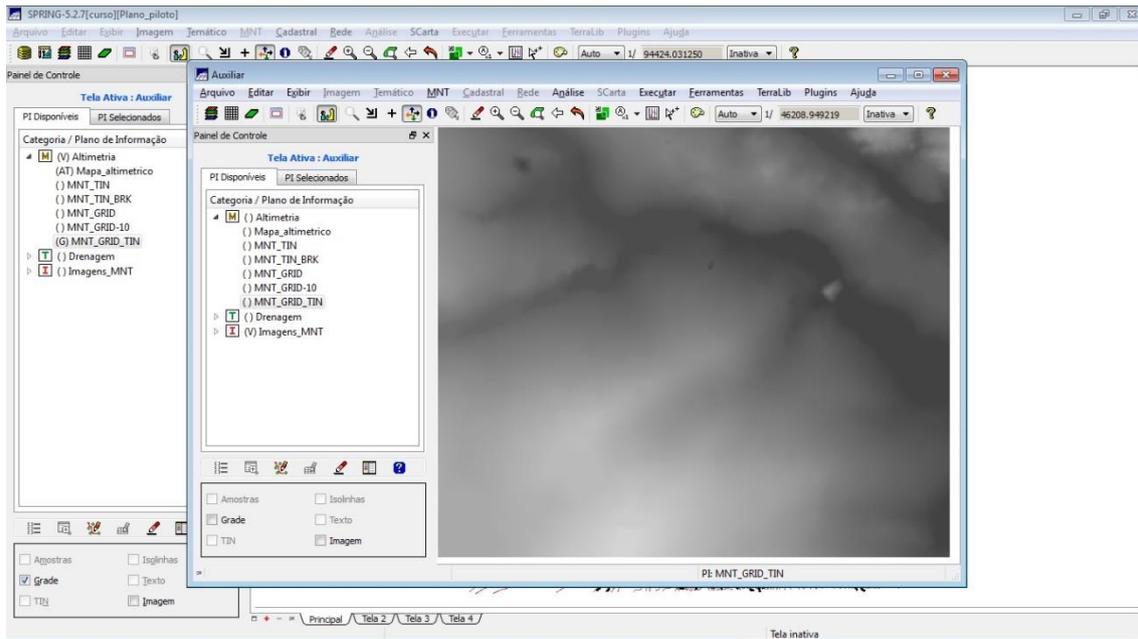


Figura 13. MNT a partir da grade numérica.

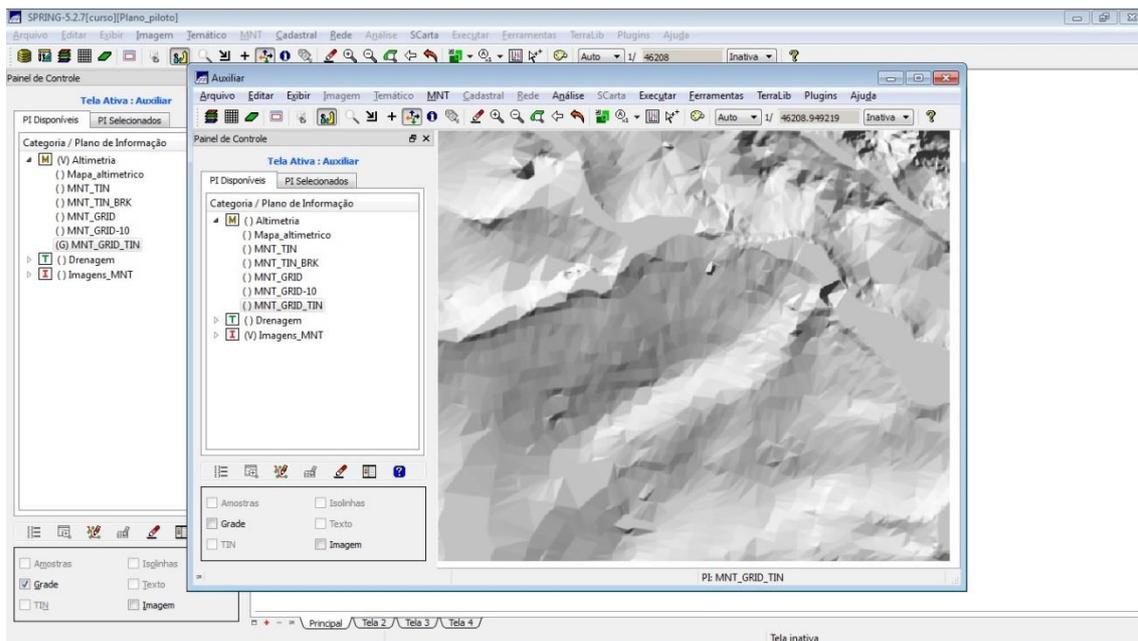


Figura 14. Geração de MNT sombreado.

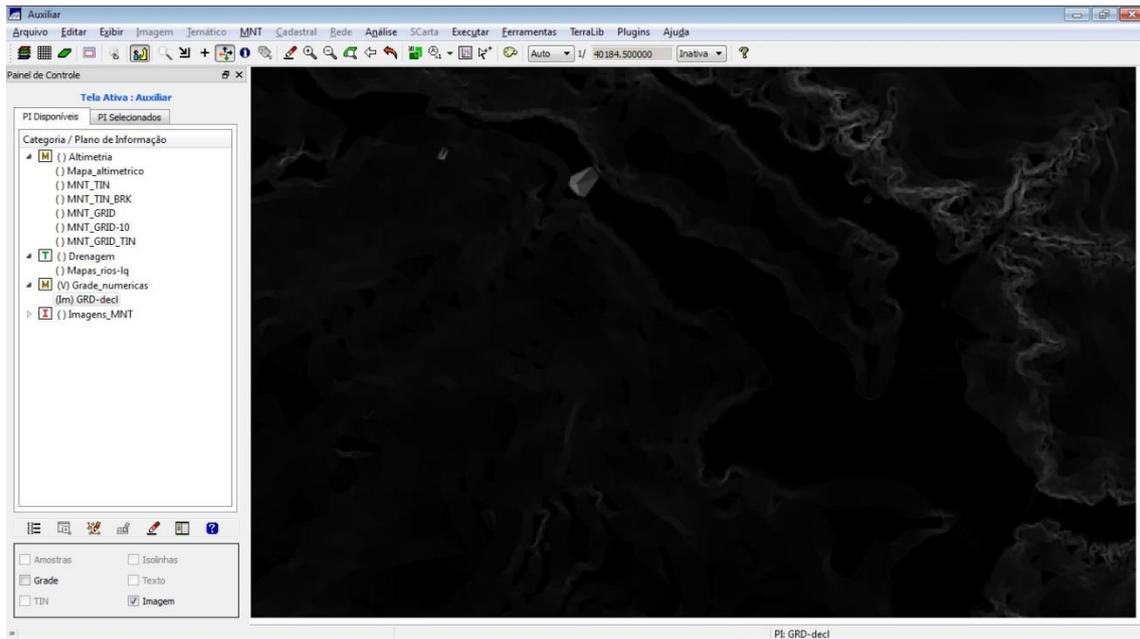


Figura 15. Obtenção da declividade

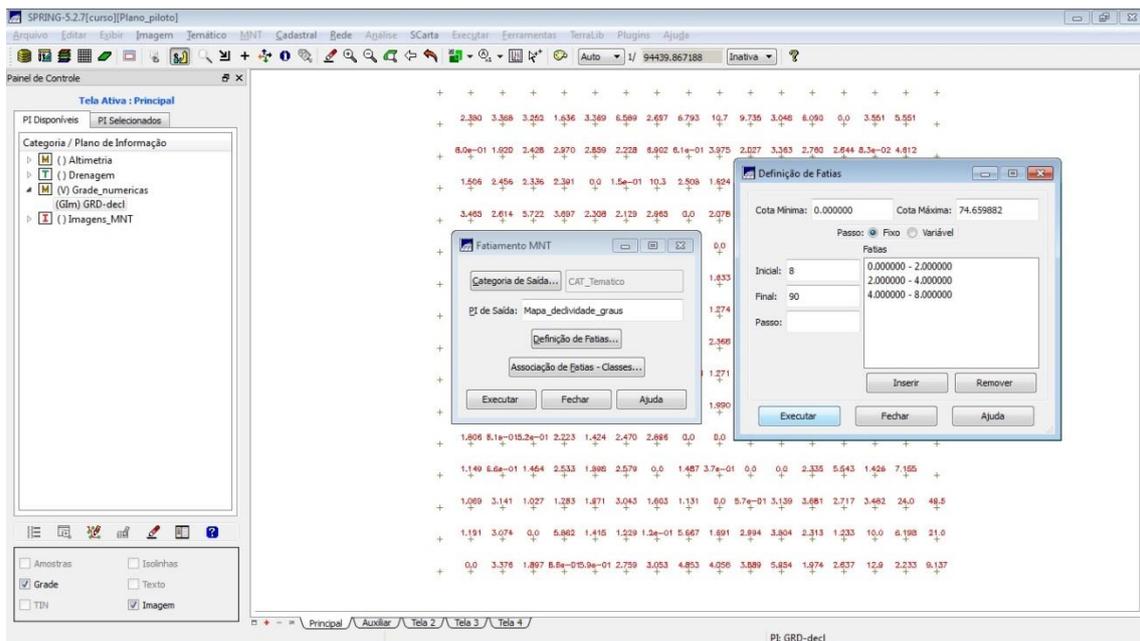


Figura 16. Fatiamento da declividade

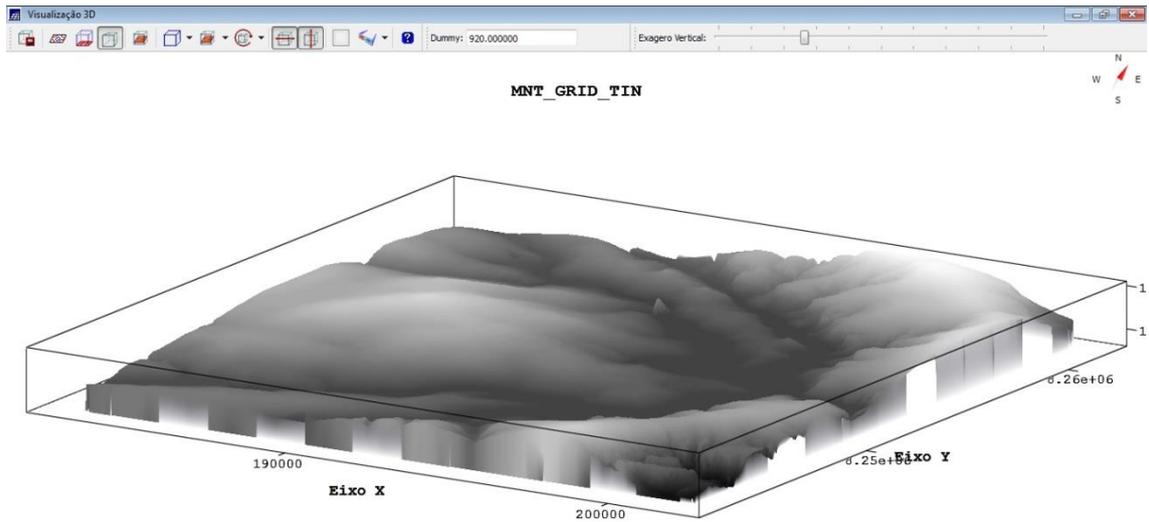


Figura 17. Visualização em 3D.